



JOSÉ VINICIUS DA ROSA BUENO

**O ENSINO ESPORTIVO DE FUTSAL PARA CRIANÇAS
ATRAVÉS DA INICIAÇÃO ESPORTIVA UNIVERSAL: uma
revisão de literatura**

Lavras – MG

2023



JOSÉ VINÍCIUS DA ROSA BUENO

**O ENSINO ESPORTIVO DE FUTSAL PARA CRIANÇAS ATRAVÉS DA
INICIAÇÃO ESPORTIVA UNIVERSAL**

Orientador: Rubens Antonio Gurgel Vieira

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Educação
Física da Universidade Federal de
Lavras, como parte das exigências para
obtenção de grau de Bacharelado em
Educação Física

Lavras – MG

2023

José Vinícius da Rosa Bueno

**O ENSINO ESPORTIVO DE FUTSAL PARA CRIANÇAS ATRAVÉS DA
INICIAÇÃO ESPORTIVA UNIVERSAL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Educação
Física da Universidade Federal de
Lavras, como parte das exigências para
obtenção de grau de Bacharelado em
Educação Física

Prof. Dr. Rubens Antonio Gurgel Vieira
Graduando José Vinícius da Rosa Bueno

**Lavras -MG
2023**

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos aqueles que me apoiaram incondicionalmente ao longo desta jornada acadêmica, meus pais José Claudio e Maristela, meu irmão João Vitor e minha namorada Júlia, aos quais sempre estiveram ao meu lado me motivando. Obrigado por acreditarem em mim e me motivarem a alcançar o melhor de mim mesmo. Esta conquista é dedicada a vocês.

AGRADECIMENTOS

É com grande satisfação que expresso meus sinceros agradecimentos a todas as pessoas que tornaram possível a realização deste Trabalho de Conclusão de Curso.

Em primeiro lugar, quero agradecer profundamente ao meu orientador, Rubens Antonio Gurgel Vieira, pela sua ótima orientação e paciência ao longo deste processo, que foram fundamentais para a conclusão deste trabalho. Sua dedicação e incentivo foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho.

À minha família, expresso minha eterna gratidão. O apoio incondicional dos meus pais José Cláudio Bueno e Maristela Pereira da Rosa Bueno e o amor constante que recebi ao longo deste caminho foram minha maior motivação. Cada conquista é também de vocês, e por isso, dedico este trabalho a todos que sempre acreditaram em mim.

Gostaria de expressar minha profunda gratidão à uma pessoa incrível que tem sido uma forte fonte de inspiração e apoio ao longo deste processo, minha namorada Júlia Diniz, sua presença constante e seu apoio incondicional me tranquilizaram muito durante o desenvolvimento deste trabalho.

Aos meus colegas de turma, agradeço pelas trocas de experiências, discussões produtivas e pela construção de um ambiente acadêmico enriquecedor. Cada interação contribuiu para o crescimento mútuo e para a qualidade deste trabalho.

Um agradecimento especial aos amigos que estiveram ao meu lado, compreendendo os desafios e celebrando as vitórias. Sua amizade é um tesouro que valorizo imensamente.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, contribuíram para este projeto. Cada palavra de incentivo, cada conversa e cada gesto de apoio foram peças fundamentais para a conclusão deste trabalho.

Este trabalho não teria sido possível sem o apoio e a colaboração de todos vocês. Muito obrigado!

RESUMO

A Iniciação Esportiva Universal (IEU) é uma abordagem pedagógica inovadora e inclusiva, que visa promover a participação igualitária de crianças e adolescentes em atividades esportivas, independentemente de sua origem socioeconômica, cultural ou habilidades atléticas prévias, buscando garantir igualdade de oportunidades para todos. O presente estudo tem como objetivo principal analisar a eficácia da abordagem inclusiva da IEU quando aplicada ao ensino esportivo de futsal para crianças. Para isso, foi conduzida uma revisão da literatura existente, compreendendo a análise crítica e síntese de fontes secundárias de informação, como artigos acadêmicos, relatórios de pesquisa, livros e documentos relacionados ao tema, com o intuito de identificar as práticas, teorias e metodologias mais efetivas para assegurar o engajamento e a participação equitativa de crianças e adolescentes em atividades esportivas. Foi analisado também os benefícios físicos, psicossociais e cognitivos de sua aplicação. Com base na análise dos dados, foi realizada uma síntese das principais descobertas e discussões, destacando, assim, as melhores práticas identificadas, os desafios enfrentados e as recomendações para aprimorar o ensino esportivo de futsal para crianças. A pesquisa segue princípios éticos, incluindo a devida atribuição de fontes e a garantia de que todas as informações utilizadas estejam em conformidade com os direitos autorais e as normas éticas da pesquisa acadêmica.

Palavras-chave: Iniciação esportiva universal, futsal e ensino esportivo.

ABSTRACT

The Universal Sports Initiation (USI) is an innovative and inclusive pedagogical approach aiming to promote equal participation of children and teenagers in sports activities, regardless of their socioeconomic background, cultural origin, or prior athletic abilities, ensuring equal opportunities for all. This study aims to analyze the effectiveness of the inclusive approach of USI when applied to teaching futsal to children. A literature review was conducted, critically analyzing and synthesizing secondary sources such as academic articles, research reports, books, and related documents to identify the most effective practices, theories, and methodologies for ensuring equitable engagement and participation of children and teenagers in sports activities. Physical, psychosocial, and cognitive benefits of its implementation were also analyzed. Based on data analysis, a synthesis of key findings and discussions was performed, highlighting identified best practices, challenges faced, and recommendations to enhance futsal teaching for children. The research adheres to ethical principles, including proper source attribution and compliance with copyright and ethical norms in academic research.

Keywords: Sports teaching, futsal and inclusion.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9
1. QUADRO TEÓRICO	11
2.1. Esporte.....	11
2.2. Pedagogia do Jogo/Esporte	13
2.3. Modelo de iniciação esportiva universal	15
2. METODOLOGIA DA PESQUISA.....	17
3. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	19
CONCLUSÃO	32
REFERÊNCIAS	34

INTRODUÇÃO

A etapa da iniciação esportiva é um período fundamental no desenvolvimento de crianças e adolescentes, pesquisas recentes relacionadas às áreas de esportes e atividades físicas destacam os benefícios das práticas esportivas sobre o desenvolvimento motor e cognitivo na infância e adolescência (KOUTSANDRÉOU *et al.*, 2016; PESCE *et al.*, 2016). Essa etapa de iniciação esportiva é um período que vai desde as primeiras práticas de atividades esportivas até o determinado momento em que se decide praticar uma modalidade esportiva específica.

A iniciação esportiva desempenha um papel fundamental no desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional de crianças e adolescentes. A participação em atividades esportivas durante a infância e a adolescência está associada a uma série de benefícios, que vão desde melhorias na aptidão física, fortalecimento de habilidades psicossociais e cognitivas até a promoção de valores como o trabalho em equipe e o respeito mútuo (PESCE *et al.*, 2016). No entanto, nem todas as crianças têm acesso igualitário a essas oportunidades, devido a barreiras socioeconômicas, culturais e de habilidades físicas.

Nesse contexto, a Iniciação Esportiva Universal (IEU) surge como uma abordagem inovadora e inclusiva, que visa promover a participação equitativa de crianças e adolescentes em atividades esportivas, independentemente de sua origem socioeconômica, cultural, habilidades atléticas ou deficiências. A IEU busca garantir igualdade de oportunidades, que todos os indivíduos tenham a oportunidade de experimentar os benefícios transformadores do esporte desde o início de suas trajetórias esportivas, independentemente de suas circunstâncias pessoais (GRECO, 2007).

Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo explorar o papel da IEU na promoção da participação e desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. Nosso objetivo é investigar os efeitos dessa abordagem inclusiva, analisando seus benefícios físicos, psicossociais e cognitivos, bem como os fatores que influenciam a participação e o engajamento dos jovens nesse contexto. Buscaremos responder à seguinte problemática: quais os benefícios físicos, psicológicos, sociais e cognitivos associados à participação na Iniciação Esportiva Universal durante a infância e adolescência?

Ao compreendermos melhor o impacto da IEU, poderemos desenvolver recomendações e estratégias efetivas para promover a implementação bem-sucedida dessa abordagem, com o objetivo de oferecer a todos os jovens a oportunidade de participar e se beneficiar do esporte, independentemente de suas origens ou condições.

A hipótese que guiará nossa pesquisa é a seguinte: a implementação de programas de Iniciação Esportiva Universal com abordagem inclusiva resulta em maior participação e engajamento de indivíduos de diferentes origens socioeconômicas, culturais e habilidades físicas.

A importância deste estudo reside na compreensão aprofundada dos diversos aspectos relacionados à Iniciação Esportiva Universal, visando promover uma participação equitativa e inclusiva de todos os indivíduos interessados na prática esportiva desde o início de suas trajetórias. Além disso, a revisão de literatura dedicada a explorar a IEU apresenta uma justificativa relevante e necessária.

No decorrer deste trabalho, examinaremos os benefícios físicos e psicossociais da IEU, os fatores que influenciam a participação e o engajamento dos jovens, bem como os desafios e as melhores práticas na implementação desse modelo. Ao realizar uma revisão sistemática e abrangente da literatura existente sobre a Iniciação Esportiva Universal, esta pesquisa contribuirá para a consolidação do conhecimento na área. Espera-se que a revisão proporcione um corpo de evidências sólido, fornecendo informações essenciais para profissionais, educadores, treinadores e formuladores de políticas interessados em promover programas esportivos inclusivos. Além disso, a revisão poderá identificar direções futuras para a pesquisa e intervenção, subsidiando a implementação de práticas efetivas e adequadas às necessidades das crianças e adolescentes.

Dessa forma, a presente pesquisa visa contribuir para a promoção de programas de IEU que promovam a participação equitativa, o desenvolvimento integral e o bem-estar de crianças e adolescentes, estabelecendo bases sólidas para a construção de uma sociedade mais inclusiva e saudável.

1. QUADRO TEÓRICO

1.1. Esporte

O esporte é uma atividade física com fins recreativos ou competitivos, que envolve a prática de habilidades motoras e o cumprimento de regras específicas de cada modalidade. Eles são realizados individualmente ou em equipes e possuem o objetivo de entretenimento, competição, condicionamento físico, ou a combinação desses elementos. Os esportes podem variar bastante em termos de intensidade, complexidade, popularidade e características, abrangendo uma grande variedade de modalidades, como o futebol, basquete, vôlei, natação, tênis, corrida, ciclismo, ginástica, entre muitos outros.

Para Tubino (1999), o esporte é uma prática cultural que possui múltiplas dimensões e influências em diversas áreas da sociedade, abrangendo desde a saúde física e mental até questões políticas, sociais e econômicas.

Além disso, o esporte desempenha um papel muito importante na sociedade, promovendo valores como trabalho em equipe, fair play, disciplina, respeito às regras e aos adversários, além de contribuir para a saúde física e mental das pessoas.

Nesse contexto, Manoel José Gomes Tubino é um autor de destaque no estudo e na compreensão das relações entre esporte, sociedade e educação física. Ele é conhecido por sua abordagem que considera o esporte como um fenômeno social. Em sua obra “Epistemologia na educação física e no esporte” (2006), ele enfatiza a importância de compreender o esporte não apenas como uma atividade física, mas como um produto cultural que reflete valores, normas e relações sociais, também destacando a relação entre o esporte e a formação da identidade individual e coletiva.

Segundo Tubino (1999), o esporte é considerado um extraordinário instrumento de paz e um dos melhores meios de convivência humana, devido a sua característica lúdica e sua tendência de promover a confraternização entre os diferentes participantes das competições.

Outro importante autor no tema, Marco Paulo Stigger, em sua obra “Relações entre o esporte de rendimento e o esporte da escola” (2001), vê o esporte como algo imerso na sociedade, sendo influenciado pela estrutura social, política e econômica, sendo considerado parte da cultura e moldado pela sociedade. As análises de Stigger

(2001) focam principalmente em competições esportivas socialmente relevantes. Assim, o esporte é abordado como um sistema institucionalizado de práticas competitivas ligadas à uma estrutura externa de organização.

Muitas vezes, os esportes são uma forma de entretenimento para espectadores, gerando competições profissionais com audiências gigantescas e indústrias econômicas significativas em todo mundo, gerando um mercado muito forte e girando muito dinheiro.

Na visão de Valter Bracht, em sua obra "Sociologia Crítica do Esporte: Uma Introdução" (2005), ele destaca que o esporte não é apenas uma atividade isolada, mas uma manifestação cultural profundamente enraizada na sociedade. Ele enfatiza a necessidade de compreender o esporte como parte de um contexto social mais amplo, influenciado por fatores políticos, econômicos e culturais. Bracht (2005) acredita que o esporte pode refletir e reproduzir desigualdades e estruturas sociais, ao mesmo tempo em que oferece oportunidades de resistência e transformação.

Norbert Elias, em sua obra "O Processo Civilizador: Formação do Estado e Civilização" (1993), explora como as mudanças nas estruturas sociais e nas normas de comportamento influenciam a evolução do comportamento humano ao longo do tempo. No contexto esportivo, em sua obra "A busca da excitação" (1992), Elias analisa como o controle dos impulsos agressivos e a busca pela autocontenção é refletida nas regras esportivas e nas práticas de disciplina. Ele destaca a função do esporte como uma arena na qual as tensões sociais e as dinâmicas de poder podem ser expressas e reguladas de maneira mais controlada.

Elias (1992), acrescenta que o esporte é uma atividade de grupo organizada, focada em uma disputa entre, no mínimo, dois indivíduos, exigindo um certo esforço físico.

Em resumo, a abordagem de Manoel Tubino (1999) enfatiza o esporte como fenômeno cultural e social, destacando sua influência na formação de identidades individuais e coletivas, enquanto Stigger (2001) enxerga o esporte imerso na sociedade moldado por estruturas sociais, políticas e econômicas, colocando-o como um sistema institucionalizado. Bracht (1997) acentua o esporte como manifestação cultural profundamente enraizada, capaz de refletir e desafiar desigualdades sociais. Elias (1993), por sua vez, contribui com sua análise das dinâmicas sociais e do processo civilizador no contexto esportivo. Esses autores oferecem perspectivas

complementares que enriquecem a compreensão do esporte como um fenômeno complexo e multifacetado.

1.2. Pedagogia do Jogo/Esporte

A pedagogia do jogo/esporte é uma abordagem educacional que se concentra na utilização do jogo e do esporte como uma ferramenta pedagógica para promover o desenvolvimento cognitivo, físico, social e emocional de crianças e adultos. Esta abordagem visa não só ensinar habilidades esportivas, mas também cultivar valores, habilidades sociais e emocionais importantes.

Para Scaglia (2017), a perspectiva da pedagogia do jogo se origina da convicção de que os jogos esportivos coletivos (JECs) são, em sua essência, jogos. Estes jogos têm estruturas entrelaçadas que dão origem a cenários imprevisíveis, intensificam emoções e revelam características fundamentais. A compreensão plena desses jogos requer a adoção do novo paradigma ecológico, construído sobre os alicerces da teoria sistêmica e do pensamento complexo. Munido dessa base teórica, é viável explorar a organização sistêmica dos JECs e identificar seu princípio organizador. Isso culmina na formulação de um método abrangente que abarca o treinamento e instrução de jogadores, desde o estágio inicial até a excelência, com o objetivo de não somente cultivar habilidades essenciais, mas também fomentar valores ao longo da trajetória de vida.

Segundo Scaglia (2017), o jogo é algo complexo e inalterável, possibilitando uma estrutura para a ação. Mais precisamente, os JECs são imprevisíveis, estruturados e ecológicos, envolvendo cooperação, exigindo atividades adaptativas e tomadas de decisão constantes em resposta a situações em evolução.

A pedagogia do jogo/esporte enfatiza a aprendizagem ativa, na qual os participantes estão envolvidos diretamente na prática do jogo, promovendo a aprendizagem por meio da experiência prática, desenvolvendo aspectos cognitivos, físicos, sociais e emocionais, não se limitando ao desenvolvimento de habilidades esportivas exclusivamente. Ela permite e promove inclusão de todos os participantes, independentemente de suas habilidades ou níveis de aptidão, criando um ambiente de aprendizado inclusivo.

Para Galatti, Ferreira, Silva e Paes (2008), a pedagogia do esporte é uma área de estudo focada em organizar, sistematizar, aplicar e avaliar métodos pedagógicos para o ensino e treinamento de diferentes modalidades esportivas em diversos contextos. Eles ainda defendem que ao participarem de esporte em ambiente educacional, crianças e adolescentes devem ter acesso a programas esportivos que vão além da prática, buscando o entendimento integral do esporte, incluindo conhecimento teórico, prático, regras, história e evolução.

Nessa abordagem pedagógica, os jogos são usados para promover a interação social, a cooperação, a comunicação e o trabalho em equipe, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades sociais importantes para os participantes, que são incentivados a refletir sobre experiências no jogo, identificando lições que podem ser aplicadas em outras áreas da vida, como pensamentos críticos, tomadas de decisões e soluções de problemas de maneira rápida durante a prática.

A pedagogia do jogo, especialmente quando aplicada aos JECs, pode desempenhar um papel fundamental na abordagem dessas características essenciais, que muitas vezes são negligenciadas no contexto do esporte profissional, escolar e na iniciação esportiva informal.

Características essenciais dos Jogos Esportivos Coletivos, como imprevisibilidade, cooperação, inteligência e transferência de conteúdos entre eles, parecem ser negligenciadas no contexto do esporte profissional, escolar e na iniciação esportiva informal (GALATTI; PAES, 2008).

Segundo Galatti, Riverdito e Scaglia (2017), as propostas pedagógicas têm evoluído ao longo do tempo, identificando avanços em progressos das abordagens pedagógicas. Essa afirmação indica que a educação está sempre em desenvolvimento, demonstrando necessidade de adaptar as abordagens educacionais para atender às demandas em constante mudança da sociedade. O entendimento disso é fundamental para o ensino e aprendizagem dos jogos, especialmente no século XXI, aproveitando a evolução das propostas pedagógicas para oferecer abordagens inovadoras que atendam às necessidades dos alunos em um mundo em constante transformação.

Em resumo, a pedagogia do esporte é uma abordagem educacional comumente aplicada em contextos educacionais, como escolas, clubes esportivos e programas de desenvolvimento infantil, com o objetivo de promover um aprendizado

significativo e abrangente por meio do jogo e do esporte, buscando integrar princípios pedagógicos à prática esportiva e promovendo o desenvolvimento integral dos indivíduos.

1.3. Modelo de iniciação esportiva universal

O modelo de Iniciação Esportiva Universal (IEU) é uma abordagem pedagógica que visa envolver pessoas de todas as idades e habilidades em atividades físicas desde o início de suas vidas, promovendo participação generalizada em esportes e atividades físicas como parte integrante do desenvolvimento humano. No contexto da pedagogia do esporte, Greco, em sua obra “Metodologia do ensino dos esportes coletivos: iniciação esportiva universal, aprendizado incidental – ensino intencional” (2012), aborda o tema da IEU destacando a importância de estruturar e planejar o processo de ensino-aprendizagem esportiva desde a infância e adolescência. Ele ainda ressalta a necessidade de considerar o contexto histórico e social, bem como a evolução tática e técnica das modalidades esportivas.

Greco, Praça, Morales, Aburachid e Ribas (2020) apresentam a concepção pedagógica da IEU como uma abordagem com princípios do desenvolvimento temporal de objetivos, conteúdos e métodos. Definindo o treinamento como um processo pedagógico complexo voltado para melhora do desempenho esportivo, levando em consideração aspectos biológicos, psicológicos e pedagógicos para promover uma formação integral da personalidade. Ainda de acordo com os autores, a IEU se baseia em uma variedade de teorias, como a teoria da ação, a teoria do comportamento antecipativo, a aprendizagem incidental, as teorias cognitivas, os sistemas dinâmicos e a criatividade. Além de se apoiar em pesquisas ligadas à interação entre os mecanismos cerebrais e a aprendizagem, destacando que o cérebro possibilita que os indivíduos se adaptem ao processo de aprendizagem e se modifiquem constantemente para se adaptar a novas situações.

Greco (2012) propõe um modelo de Iniciação Esportiva Universal especialmente focado em jogos esportivos coletivos, levando em consideração as interações entre os métodos de aprendizagem dos alunos e o ensino dos professores. Ele ainda enfatiza a importância de uma abordagem gradual e balanceada no ensino-aprendizagem-treinamento dos esportes, considerando tanto a aprendizagem

incidental, aprendizagem não planejada que resulta de outras atividades, quanto a aprendizagem intencional, promovendo uma cultura esportiva mais abrangente e inclusiva.

Lages (2018) defende a importância da IEU como uma abordagem pedagógica que prioriza a aprendizagem incidental, com foco na interação entre aprendizado tático, aprendizado motor e treinamento tático e técnico. Ela destaca os Jogos de Inteligência e Criatividade Tática (JICT) como uma base de experiências fundamentais para o desenvolvimento das crianças, enfatizando a aprendizagem tática e motora como elementos fundamentais no processo de iniciação esportiva. Lages (2018) defende a IEU como um modelo aplicável a partir dos quatro a seis anos de idade, priorizando nessa idade a aprendizagem incidental, ou seja, “jogar para aprender”.

Greco (2012) defende uma abordagem da IEU que começa com o ensino de habilidades táticas antes de se concentrar nas habilidades motoras e, finalmente, no treinamento técnico e tático. Ele também enfatiza a importância dos JICT em todo o estágio do processo, permitindo o desenvolvimento de habilidades físicas e motoras de forma lúdica, simplificando os jogos através de estruturas funcionais facilitando a compreensão das crianças e evitando especializações precoces.

2. METODOLOGIA DA PESQUISA

O objetivo principal desta pesquisa é analisar e sintetizar as principais abordagens, teorias e práticas relacionadas ao ensino esportivo de futsal para crianças, com foco na iniciação esportiva universal. O estudo tem como propósito identificar as melhores práticas, os desafios enfrentados e as tendências atuais nessa área (FARIAS; JUNIOR, 2021).

Este trabalho consiste em uma revisão de literatura, que envolve a análise crítica e a síntese de fontes secundárias de informação, como artigos acadêmicos, relatórios de pesquisa, livros e documentos relacionados ao tema.

Assim como Farias e Junior (2021), para coletar dados relevantes, será realizada uma pesquisa sistemática em bases de dados acadêmicos, como CAPES, SCIELO e Google Acadêmico. As palavras-chave a serem utilizadas na busca incluirão termos como “futsal”, “crianças”, “iniciação esportiva universal” e “ensino esportivo”. Sendo levado em conta a relevância do conteúdo para o tema e a qualidade das fontes utilizadas.

Os dados coletados serão analisados de forma crítica, com a categorização e a organização das informações relevantes (SILVA; BEZERRA; BRASIL; MOURA, 2018). Serão identificados padrões, tendências e lacunas na literatura relacionados ao ensino esportivo de futsal para crianças através da iniciação esportiva universal.

Com base na análise dos dados de Silva, Bezerra, Brasil e Moura (2018), será realizada uma síntese das principais descobertas e discussões. Serão destacadas as melhores práticas identificadas, os desafios enfrentados e as recomendações para aprimorar o ensino esportivo de futsal para crianças.

Assim como Oliveira, Ricci e Marques (2022), a pesquisa será concluída com uma síntese dos principais insights obtidos na revisão de literatura. As conclusões serão relacionadas aos objetivos da pesquisa e às implicações práticas e teóricas para o campo do ensino esportivo de futsal para crianças.

Todas as fontes utilizadas na pesquisa serão devidamente citadas e listadas nas referências bibliográficas, segundo um estilo de citação específico, como a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

A pesquisa seguirá princípios éticos, incluindo a devida atribuição de fontes e a garantia de que todas as informações utilizadas estejam em conformidade com os direitos autorais e as normas éticas da pesquisa acadêmica.

3. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

O autor Pablo Juan Greco, em seu artigo “Metodologia do ensino dos esportes coletivos: iniciação esportiva universal, aprendizado incidental-ensino intencional” (2012), apresenta uma abordagem metodológica inovadora de ensino dos esportes coletivos, especificamente dos jogos esportivos, como o futsal, utilizando a Iniciação Esportiva Universal como base.

A proposta apresenta uma sequência de conteúdos a serem abordados no decorrer do processo de iniciação esportiva, de maneira que a ênfase inicial do processo esteja na aprendizagem incidental e evolua gradativamente para um ponto onde chegue na aprendizagem intencional. Além disso, ele ressalta a importância de ensinar além do esporte, incluindo a cultura esportiva e o desenvolvimento de competências sociais, emocionais e cognitivas.

No processo de ensino, é destacada a importância de enfatizar as formas de aprendizagem incidental, para que posteriormente o aluno possa ter uma evolução para as formas de aprendizado intencional na iniciação aos esportes. A abordagem proposta inclui três pilares: o desenvolvimento da competência esportiva, a compreensão e o saber apreciar os valores culturais, e o entusiasmo pelo desporto.

Um dos pontos fortes do artigo é a ideia de promover uma mudança de cultura esportiva, resgatando o jogo e a brincadeira livre na infância, para que a criança aprenda de forma mais lúdica e natural. Assim, o desenvolvimento da competência esportiva, a compreensão dos valores culturais relacionados ao esporte e o entusiasmo pelo desporto são garantidos como bases para essa proposta de ensino dos jogos esportivos.

Segundo o artigo, a faixa etária considerada importante para proceder esse desenvolvimento abrange até os 12-14 anos, e os conteúdos devem começar pela aprendizagem motora, se relacionando com a estruturação do processo de ensino-aprendizagem-treinamento das capacidades coordenativas.

No estudo, o autor destaca a importância dos Jogos de Inteligência e Criatividade Tática (JICT), jogos tradicionais que as crianças jogam sem pensar no esporte, como “mãe da rua” e outros que são jogados em pátios das escolas nos momentos de diversão. Esses jogos apresentam diferentes exigências táticas, como percepção, atenção, memória, pensamento, entre outros, e exigências motoras, que

conformam uma base de experiências e vivências para o desenvolvimento das crianças.

O artigo também destaca a importância de ensinar mais do que o esporte, evitando confundir a tarefa do professor com "rolar a bola". Ou seja, o professor deve se preocupar em promover a aprendizagem intencional dos alunos para além do futsal, estimulando a mobilização de forças do aluno e do professor para promover uma nova cultura esportiva.

Embora a proposta de ensino apresente uma alternativa aos métodos tradicionais de ensino analítico, global e misto, não há um estudo de caso para embasar a eficácia dessa metodologia. Além disso, não há uma abordagem específica para o ensino do futsal, o que pode gerar dificuldades na aplicação prática dessa metodologia para essa modalidade esportiva. Outra lacuna que poderia ser explorada é a importância do papel do professor no processo de iniciação esportiva e sua formação para aplicar essa metodologia com eficácia.

Em geral, o artigo apresenta uma abordagem metodológica de ensino-aprendizagem-treinamento para o ensino de esportes coletivos, que enfatiza a Iniciação Esportiva Universal e a importância de ensinar além do esporte. No entanto, faltam embasamentos práticos sobre a eficácia dessa metodologia e o papel do professor no processo de iniciação esportiva, limitando-se apenas à descrição da metodologia.

Baseando no mesmo autor, Pablo Juan Greco, que em seu texto "Vinte anos de iniciação esportiva universal: o conceito de jogar para aprender e aprender jogando, um pedagógico ABC-D" (2020), examina e compara as revoluções no modelo de ensino-aprendizagem nas décadas de 70-80 e 90, e destaca as tendências, lacunas e inovações nas metodologias pedagógicas adotadas.

O texto apresenta uma revolução nos modelos de ensino-aprendizagem na década de 70-80, introduzindo o conceito de "Teaching Games for Understanding (TGfU)" ou "Ensino do Jogo pela Compreensão." Esse enfoque transferiu o ensino centrado na tarefa para um foco no aluno, priorizando a compreensão tática antes da técnica. Essa abordagem destacou a importância de ensinar aos alunos o "o que fazer," "por que" e, posteriormente, "como fazer" por meio de análises de situações de jogo. O TGfU promoveu a interação em grupo e a compreensão do esporte como meio de aprendizado, tornando o aluno um construtor ativo de sua própria aprendizagem.

Na década de 90, a abordagem da aprendizagem incidental e a ideia de "jogar para aprender" foram introduzidas, baseadas em princípios da psicologia, cognição e neurociência. Essa abordagem se concentrou em crianças de 4 a 10 anos de idade, promovendo a aprendizagem por meio da descoberta e da integração dos processos de aprendizagem tática e motora. Os jogos foram destacados como ferramentas para promover a criatividade, percepção e habilidades motoras. A intencionalidade pedagógica do professor desempenhou um papel crucial na aprendizagem incidental.

A concepção pedagógica da Iniciação Esportiva Universal foi apresentada, incorporando os princípios da abordagem da Escola da Bola (EB) e desenvolvendo um modelo pedagógico que se concentra em crianças de 4 a 10 anos. A IEU adotou uma abordagem multidisciplinar, combinando teorias de ação, cognição, aprendizagem incidental e neurociência. A proposta destacou a importância da coordenação, habilidades motoras e habilidades esportivas para crianças, enfatizando a aprendizagem por meio da experimentação e da participação em jogos. A IEU também encorajou a adaptação das atividades à cultura e ao desenvolvimento de cada criança.

O modelo "ABC-D" foi introduzido para organizar o processo de ensino-aprendizagem-treinamento, enfocando as fases de aprendizagem tática ao treinamento técnico-tático. O método se dá a partir das respostas de 'o que ensinar?' (Quais os conteúdos – estrutura substantiva 'A'), 'quando ensinar?' (Quem é a pessoa, momento do seu desenvolvimento, estrutura temporal 'B'), 'como ensinar?' (Estrutura metodológica 'C'). Este modelo definiu as capacidades táticas básicas, estruturas funcionais gerais e estruturas funcionais direcionadas como elementos-chave na progressão do ensino. Os jogos foram destacados como ferramentas para ajudar os alunos a compreender a lógica do jogo e adquirir uma "gramática" de soluções táticas.

O desenvolvimento das "Famílias de Exigências na Coordenação" e "Famílias de Habilidades Esportivas" foi explorado como parte do processo de ensino. Isso incluiu o aprimoramento das habilidades perceptivo-motoras e a preparação para a aprendizagem das técnicas esportivas. A coordenação foi destacada como um elemento-chave para facilitar a compreensão tática e a coordenação motora.

Embora este estudo tenha proporcionado uma análise abrangente das mudanças na pedagogia do ensino do futsal e IEU, alguns desafios ainda não foram abordados. A questão da igualdade de gênero e as recentes tendências tecnológicas na educação esportiva são lacunas que merecem considerações adicionais. Além

disso, a implementação prática das abordagens discutidas necessita de uma investigação mais aprofundada, com exemplos específicos de atividades e jogos.

O artigo “Iniciação Esportiva Universal: análise pedagógica de sua prática” (2006), dos autores Mário Moreno Rabelo Silva e Heliany Pereira dos Santos contempla os artigos citados acima, abordando a importância da iniciação esportiva na formação de crianças na escola através de novas perspectivas pedagógicas, destacando a proposta de Iniciação Esportiva Universal de Greco et al. (2007).

O artigo apresenta uma análise sobre a iniciação esportiva na escola, com destaque para o esporte como uma prática importante para o desenvolvimento físico, psicológico e social das crianças. Os autores buscaram evidenciar a importância de novas perspectivas pedagógicas na iniciação esportiva, considerando as especificidades do esporte enquanto objeto de estudo.

O trabalho destaca o caráter pedagógico do esporte, mas também os perigos da especialização precoce e competitividade excessiva durante a iniciação esportiva. Ele faz uma crítica aos modelos de ensino pautados na especialização precoce e no desenvolvimento exclusivo da performance física em detrimento de outras possibilidades mais pedagógicas, afirmando que o esporte deve ser visto em sua totalidade e valorizando outras características educativas para a formação do cidadão crítico, participativo e autônomo socialmente.

Os autores defendem que a prática do esporte deve ser integrada aos aspectos pedagógicos do ensino, visando proporcionar um conhecimento mais amplo e completo para os alunos. É ressaltado que o esporte pode contribuir para o desenvolvimento físico, harmonioso e social das crianças, por isso ele deve ser ensinado de forma criteriosa e pedagogicamente orientada.

Destaca-se como principal contribuição do artigo a proposição de uma nova abordagem pedagógica para o ensino dos esportes, denominada de Iniciação Esportiva Universal, que busca valorizar a aprendizagem dos esportes na iniciação esportiva, observando a coordenação e aprendizagem motora como questões-chave para o desenvolvimento esportivo das crianças. Essa proposta é bem fundamentada teoricamente, mas a pesquisa demonstrou que ainda não é utilizada pelos professores em suas práticas pedagógicas.

Entretanto, há lacunas na abordagem apresentada, como a falta de informações sobre a forma de aplicá-la com eficácia em diferentes contextos escolares, considerando as variáveis socioeconômicas e culturais específicas.

O estudo menciona a importância de uma formação motora individual, destacando a necessidade de busca de metodologias de ensino-aprendizagem que valorizem não apenas o caráter técnico-tático, mas também outras possibilidades mais pedagógicas.

Através de uma metodologia de pesquisa qualitativa de cunho exploratório, foi possível observar que a abordagem defendida por Greco et al. não é utilizada pelos professores na transmissão do conteúdo da iniciação esportiva.

A obrigatoriedade de respeito às características educativas dos esportes é destacada pelos autores, permitindo que a prática esportiva seja uma atividade rica em significado cultural que contribui para a formação do cidadão crítico, participativo e autônomo socialmente.

Outro ponto importante a ser considerado é a necessidade de explorar com mais detalhes os benefícios e limitações específicos da iniciação esportiva para diferentes modalidades esportivas, como no caso do futsal, que não é discutido com profundidade no trabalho.

Assim, o artigo apresenta uma boa proposta de renovação das práticas pedagógicas na iniciação esportiva, mas é necessário aprofundamento e revisão da proposta, especialmente no que diz respeito à aplicação em diferentes contextos educacionais e metodologias de ensino.

Visto isso, o texto “Iniciação Esportiva Universal pode ser aplicado em contextos diferentes?” (2019) dos autores Siomara Aparecida da Silva, Wanda Maria Costa Braga, César Milagres da Silva e Pablo Juan Greco, visou analisar a aplicabilidade da metodologia da Iniciação Esportiva Universal em contextos diferentes. Para realização do estudo, foram analisados dois grupos distintos de crianças (treino/escolinha e aulas de educação física escolar), que foram submetidos a sessões de aula/treino durante um semestre de acordo com a metodologia da IEU.

Entre as principais conclusões alcançadas, destaca-se a possibilidade de aplicação da metodologia em diferentes contextos de prática, mas com necessidade de adaptações para cada situação. Os resultados mostraram que o grupo de crianças que praticou no contexto treino/escolinha apresentou desenvolvimento significativo de habilidades técnicas quando comparado ao grupo escola.

Além disso, foi identificado que o tempo destinado à interferência do professor em ambos os grupos era elevado e que a metodologia da IEU apresenta em sua proposta a variabilidade das atividades de acordo com os Jogos Esportivos Coletivos

(JECs), embora a pouca vivência nessa metodologia tanto para os docentes quanto para os alunos, aliado a uma baixa quantidade de participantes possa ser uma limitação, o que dificulta uma generalização dos resultados para outros contextos.

Por outro lado, a IEU se mostrou aplicável em diferentes contextos, podendo ser adaptável às distintas realidades de ensino. Além disso, a pesquisa conseguiu identificar um padrão na abordagem da metodologia, que quando aplicada em sessões de aula/treino planejados, estruturados e aplicados de acordo com a metodologia de ensino IEU, há um significativo desenvolvimento de habilidades técnicas, estabelecendo as bases para a aquisição da tática e das técnicas específicas das modalidades, apresentando a coordenação motora como conteúdo fundamental para o desenvolvimento dessas capacidades dos alunos.

Contudo, a pesquisa não realizou testes de mudança de desempenho tático ou motor para as adequações, além de haver poucos estudos que realizaram o controle dos resultados da prática planejada, estruturada e aplicada no ensino de JECs pautados na metodologia da IEU. Isso dificulta a discussão dos resultados, mas instiga novas pesquisas para uma melhor compreensão e aplicação da metodologia em diferentes contextos.

Em conclusão, os resultados oferecem evidências positivas da aplicação da metodologia da IEU em diferentes contextos, adaptando o conteúdo a ser ensinado de acordo com a experiência prévia dos participantes e com o tempo de prática disponível. A universalidade proposta na metodologia IEU sugere uma maneira inovadora de ensino e prática de esportes, tornando possível a inserção de crianças e jovens em diferentes tipos de programas esportivos.

Em relação a aplicabilidade da metodologia IEU em diferentes contextos, é importante ressaltar dois estudos, o primeiro realizado pela autora Elianey Roberta Azevedo Lages, em seu artigo “Iniciação Esportiva Universal: efeitos sobre o conhecimento tático e a coordenação motora de escolares de áreas urbana e rural” (2018), que teve como objetivo principal avaliar os efeitos da metodologia de ensino dos esportes denominada Iniciação Esportiva Universal sobre o nível de conhecimento tático processual (CTP) e de coordenação motora de escolares de áreas rural e urbana.

A metodologia aplicada apresentou um modelo de treinamento para esportes que tem como pressuposto o desenvolvimento de habilidades cognitivas e motoras por meio do ensino dos JECs.

Segundo o estudo, a IEU é baseada na inovação metodológica dos esportes coletivos e tem como objetivo modificar a abordagem tradicional do ensino esportivo, que se ancora na repetição de movimentos técnico-táticos, sem que o aprendiz desenvolva a necessidade de compreender a dinâmica e as possíveis soluções para cada contexto esportivo.

A IEU é uma metodologia de iniciação esportiva que considera o ensino de JECs e a aprendizagem através do desenvolvimento de habilidades motrizes e CTP. Trata-se de uma abordagem inovadora no ensino esportivo que visa possibilitar o acesso a todos a prática esportiva, independentemente das habilidades e aptidões prévias dos estudantes. A aplicação da IEU exige o uso de diferentes tarefas e atividades que buscam desenvolver essas habilidades motrizes e o conhecimento tático processual.

No artigo, a autora ressalta que os JICT (Jogos de Inteligência e Criatividade Tática) ocupam destaque na proposta de IEU, que por um lado, é uma proposta de resgate das brincadeiras e jogos infantis populares nos mais diversos locais, como ruas, pátios e campos, e por outro, pela adaptação desses jogos na sua lógica tática às exigências táticas e motoras presentes nas modalidades esportivas, configurando uma base de experiências sociais, afetivas, cognitivas e motoras fundamentais ao desenvolvimento das crianças.

A amostra do estudo foi composta por 24 crianças na faixa etária dos 12 anos, de ambos os sexos (15 feminino e 09 masculino), estudantes de escolas públicas das áreas urbana e rural de Santarém, no estado do Pará (PA). Para alcançar seus objetivos, a pesquisa utilizou protocolos para estabelecer os critérios de identificação dos métodos ou modelos de ensino-aprendizagem-treinamento utilizados.

No estudo, foram aplicadas 12 sessões de IEU com duração de 45 minutos cada. O primeiro objetivo específico da pesquisa era categorizar as sessões de treinamento para determinar a consistência da aplicação dos conteúdos de ensino aplicados, e verificou-se uma predominância dos segmentos de treinamento tático-técnico. Na comparação da distribuição das condições das tarefas realizadas, verificou-se que não existiam diferenças significativas, concluindo-se que, nesse aspecto, o desempenho motor pôde ser atribuído aos conteúdos e elementos técnicos utilizados.

Quanto ao segundo objetivo específico, através da comparação dos efeitos da prática da IEU intragrupos, foi possível observar melhoras significativas no

desempenho motor (coordenação motora grossa e com bola), principalmente para as crianças da zona rural que apresentavam baixos níveis de escolaridade e, portanto, uma situação de vulnerabilidade social. Notou-se ainda que no nível de comportamento tático não foram encontradas diferenças significativas em nenhuma das escolas, inclusive as da zona rural.

Já quanto ao terceiro objetivo específico, foi verificar a relação entre conhecimento tático processual e coordenação motora grossa e com bola dos escolares pesquisados, os resultados se mostraram inconsistentes.

Os resultados destacaram o desafio de aplicar alternativas metodológicas inovadoras para as aulas de educação física e de escolas de esportes, no que se refere ao desenvolvimento da capacidade de jogo. Além disso, os resultados apontaram algumas lacunas e limitações que podem ser exploradas no âmbito de futuras pesquisas. Por exemplo, o estudo não leva em conta a influência da duração ou da intensidade da intervenção na mudança do desempenho motor e do comportamento tático. Outro ponto relevante é a influência da metodologia de ensino IEU em diferentes grupos de escolares, como em crianças de diferentes idades, que apresentam habilidades motoras e cognitivas distintas.

Apesar dessas limitações, o estudo contribui para expandir a compreensão sobre os efeitos da metodologia de ensino IEU no desempenho motor e no comportamento tático de escolares em áreas urbanas e rurais, apresentando uma alternativa inovadora para a educação esportiva de crianças. No entanto, é importante ressaltar a necessidade de futuras pesquisas para investigar sua aplicabilidade em diferentes contextos e grupos populacionais, e para identificar eventos que possam ser relevantes para o contexto brasileiro que possam ser aplicáveis nos diferentes níveis de ensino.

A partir da análise dos resultados, fica evidente que a IEU pode trazer melhorias na coordenação motora grossa e com bola das crianças, especialmente aquelas de áreas rurais com baixa escolaridade. No entanto, a metodologia de ensino ainda não apresentou diferenças significativas no nível de comportamento tático. Dessa forma, percebe-se uma lacuna na pesquisa quanto a relação direta entre a aplicação da IEU e o ensino do comportamento tático. Todos esses dados evidenciam a importância de avaliar e aprimorar modelos inovadores de ensino para a iniciação esportiva, explorando diferentes metodologias e abordagens pedagógicas.

E o artigo “A influência da Iniciação Esportiva Universal no desenvolvimento motor de um grupo de escolares do ensino fundamental I” (2012) dos autores Patrick Costa Ribeiro Silva, Ione Maria Ramos Paiva e Luis Gustavo Rabello, que apresenta uma pesquisa com o objetivo de analisar a influência da IEU no desenvolvimento motor de crianças em idade escolar que praticam apenas educação física regular em comparação às crianças que participam de uma escolinha de IEU e também fazem educação física regular.

Os autores ressaltam que a IEU enfatiza a aprendizagem geral por meio do jogo e treinamento que envolve variadas formas de movimentos que englobam a coordenação, as habilidades básicas e a atividade motora cognitiva. Além da relação da criança com objetos e o outro.

Para realizar a pesquisa, foram selecionados alunos de escolas públicas e privadas de Varginha - MG que participam de atividades escolares regulares e também de uma escolinha de IEU, para que fosse avaliado o nível de coordenação motora das crianças através do teste KTK, que é composto por uma bateria de quatro testes: marcha à retaguarda, saltos laterais, saltos monopodais e transposição lateral.

Os resultados mostraram que as crianças que participam da escolinha de IEU obtiveram um melhor desempenho em relação às outras crianças na maioria dos testes, evidenciando a influência positiva do método de IEU no desenvolvimento motor dessas crianças. Isso sugere que a especialização precoce em um determinado esporte pode desmotivar a criança e ocorrer o abandono frustrante da modalidade.

A inserção do método de IEU no plano pedagógico obrigatório das instituições de ensino no ensino fundamental I pode ser uma importante ferramenta interdisciplinar dos professores regentes e outros profissionais da equipe pedagógica quanto ao desenvolvimento social dos alunos, que terão a oportunidade através deste mesmo método, de compartilhar conhecimentos e atividades.

Foi possível verificar na pesquisa que há uma relação direta entre o ensino esportivo de futsal para crianças através da IEU e o desenvolvimento motor das crianças. No entanto, é importante ressaltar que a pesquisa teve algumas limitações, como a amostra de alunos ser de apenas um município, o que não permite generalizar os resultados para outras cidades e contextos. Além disso, a pesquisa não avaliou outros fatores, como o impacto emocional e social da IEU nas crianças.

Ainda assim, o artigo traz importantes reflexões sobre a necessidade de se utilizar metodologias adequadas de ensino esportivo para cada faixa etária,

respeitando as questões motora, cognitiva, social e afetiva das crianças. A iniciação esportiva através do esporte futsal pode ser uma importante ferramenta na inserção do método de IEU no plano pedagógico obrigatório das instituições de ensino no ensino fundamental I, pois tem um aumento da quantidade e das qualidades das atividades, onde o foco é o melhoramento das capacidades motoras e físicas, podendo auxiliar no aprendizado.

No entanto, o artigo apresenta algumas lacunas, uma vez que não há um aprofundamento sobre as metodologias utilizadas para aplicação do método de iniciação esportiva, e também não há informações sobre a estruturação e implementação dos programas de Iniciação Esportiva Universal em escolas/conjuntos esportivos.

Em síntese, o estudo sugere que a IEU pode ser uma ferramenta importante para o desenvolvimento motor das crianças, no entanto, há a necessidade de se aprofundar mais nas metodologias de implementação e avaliação desse método, bem como em estudos mais aprofundados para compreender a eficácia do método em diferentes contextos.

Outro trabalho interessante para essa pesquisa é o artigo “Iniciação esportiva: uma revisão sobre o treinamento esportivo e a periodização com crianças” (2011), do autor Ênio Moreira da Silva, que teve como objetivo identificar e discutir as melhores práticas, estratégias e orientações para a aplicação de IEU para crianças, com foco no futsal.

No estudo, o autor aborda a importância de um projeto bem elaborado de longo prazo para o desenvolvimento de atletas de alto nível. Ele enfatiza que a iniciação esportiva para crianças deve ser planejada integralmente e não na pressão familiar, visando o sucesso esportivo, como também no interesse pessoal de treinadores e clubes.

A pesquisa é baseada em uma revisão de literatura, que prioriza artigos, livros e periódicos eletrônicos pesquisados na biblioteca da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, material enviado pelo orientador, sugestões de professores com experiência na área e bases de dados eletrônicos e site de busca de revistas especializadas.

Para atender às necessidades da IEU, o autor propõe uma organização da progressão pedagógica que respeite o nível de desenvolvimento de cada criança, enfatizando que a criança não é uma miniatura do adulto. Segundo o autor, uma

programação adequada de iniciação esportiva deve se concentrar na promoção da saúde e da diversão, responder aos desafios e ter condutas éticas esportivas. Ele ainda ressalta que um planejamento adequado de iniciação esportiva deve contemplar três fases: participação em atividades variadas com caráter recreativo; aprendizagem diversificada de modalidades esportivas; e automatização e refinamento da aprendizagem anterior, com foco na prática da modalidade escolhida.

Dentre os pontos positivos, destaca-se a ênfase dada no desenvolvimento infantil, ressaltando a importância da prática de exercícios físicos e esportes para o crescimento físico, psicológico e social das crianças. Além disso, o autor também destaca que a iniciação esportiva deve ser planejada integralmente, levando em consideração as necessidades e características específicas de cada fase do desenvolvimento infantil.

Em relação à especialização precoce no esporte, o autor cita que esta pode limitar a formação de uma base motora mais ampla, além de afetar negativamente a formação geral do esportista e ocasionar perda do interesse na participação de atividades físicas e esportivas. O autor também fala sobre a importância da cientificidade no treinamento esportivo para crianças e a necessidade de buscar fontes cientificamente comprovadas. Ele ressalta que a orientação e a supervisão dos instrutores devem ter um preparo proporcional à responsabilidade assumida, pois a maioria do público em gestão é pouco crítico e muito influenciável. O autor ainda ressalta a importância de orientar os pais a respeito da iniciação esportiva das crianças, incentivando-os a uma visão em longo prazo e evitando a pressão excessiva por resultados imediatos.

No que diz respeito ao ensino de futsal para crianças, o autor destaca a importância da modalidade na fase da iniciação esportiva II, que é destinada à aprendizagem diversificada de modalidades esportivas. Além disso, ele apresenta a idade cronológica para iniciar e especializar a criança no esporte de acordo com algumas modalidades esportivas, incluindo o futsal.

Entretanto, uma lacuna identificada no artigo é a falta de orientações específicas para o ensino de futsal para crianças dentro da IEU. O autor não apresenta sugestões de exercícios, estratégias ou metodologias que possam ser adotadas pelos professores durante as aulas.

Em relação à periodização do treinamento esportivo, uma das principais tendências destacadas no artigo é a importância do ajuste dos treinos às principais

singularidades evolutivas de cada idade. Além disso, o autor enfatiza que a formação de crianças e jovens praticantes que visam a excelência esportiva deve ser projetada com uma visão em longo prazo.

Apesar do trabalho abordar questões importantes da Iniciação Esportiva Universal, algumas informações não foram completamente abordadas, como a importância do processo educacional nas primeiras etapas da iniciação esportiva (pedagogia, ética e valores), assim como a ausência de informações claras a respeito de aspectos técnicos específicos do futsal. No geral, a pesquisa realizada é importante porque alerta para a necessidade de um planejamento estratégico na iniciação esportiva para crianças, respeitando as características de cada idade, e como isso pode contribuir para a formação e desenvolvimento de atletas de alto nível com uma visão à longo prazo.

Já o estudo “O ensino do futsal escolar e o desenvolvimento da cognição: uma análise sobre os métodos de ensino” (2021) dos autores André Antônio de Farias e José Acco Júnior, teve o objetivo de analisar os métodos de ensino para o futsal escolar que estimulassem o desenvolvimento da cognição e a compreensão do jogo. Além disso, eles tiveram o intuito de apontar possibilidades de intervenções e a melhor forma de abordar o seu ensino para que motivassem mais os alunos.

O estudo demonstra a importância do ambiente escolar na prática do futsal e traz inúmeras contribuições do esporte para o aspecto físico, cognitivo e social dos alunos, como melhora na força, agilidade, velocidade, coordenação motora, tomadas de decisão, entre outras.

Os autores identificaram três métodos de ensino para o futsal que estimulam o desenvolvimento cognitivo dos alunos na compreensão do jogo: Jogos Condicionados, TGfU e o Método Situacional. Estes métodos são importantes e auxiliam na aplicação de aulas utilizando jogos e incluindo a tática juntamente no ensino da técnica, o que favorece o entendimento e compreensão do jogo pelo aluno.

A proposta da Iniciação Esportiva Universal também é citada neste estudo. Esta proposta está voltada ao desenvolvimento das habilidades e capacidades dos jogadores em relação à compreensão tática do jogo e de aspectos relacionadas à tomada de decisão.

Segundo o autor, esses métodos são importantes e eficazes para aplicação de aulas utilizando jogos e incluindo a tática juntamente com a técnica, favorecendo o entendimento e compreensão do jogo pelo aluno. Através desses métodos, os alunos

desenvolvem suas habilidades a partir do contexto do jogo, de forma a tornar a aprendizagem mais significativa e prazerosa.

CONCLUSÃO

Esta pesquisa realizou uma revisão de artigos em português relacionados aos métodos de ensino do futsal e foram selecionados 8 artigos que atenderam os critérios de inclusão e que fazem parte deste trabalho. Apesar de não terem sido encontrados artigos que se referiram diretamente à Iniciação Esportiva Universal no futsal especificamente, os estudos indicaram que a aprendizagem deve acontecer a partir do contexto do jogo e não quando o aluno aprende mecanicamente a execução de um gesto técnico, de forma isolada do contexto do jogo.

O futsal é um dos esportes mais populares do Brasil, inclusive existem mais praticantes do futsal do que do futebol no país. Esse esporte traz vários benefícios aos seus participantes, como no aspecto físico, cognitivo e social. Na literatura analisada no estudo, é possível encontrar diferentes abordagens de ensino do futsal, que podem ser divididos em dois grandes grupos: métodos globais e métodos analíticos. Os métodos globais são especialmente úteis para crianças e para o ensino coletivo, enquanto que os métodos analíticos são usados para corrigir problemas específicos.

Em conclusão, o estudo traz informações relevantes sobre os métodos de ensino do futsal escolar e sua relação com o desenvolvimento cognitivo dos alunos, demonstrando a importância da incorporação de métodos inovadores na prática do futsal escolar para o desenvolvimento dos alunos, proporcionando ensino mais efetivo através do jogo em si. A proposta da Iniciação Esportiva Universal se destaca como uma abordagem importante para a compreensão tática do jogo e de aspectos relacionados à tomada de decisão.

Uma lacuna encontrada nos artigos é a falta de uma análise mais aprofundada sobre a IEU, faltando informações sobre sua aplicação prática em diferentes faixas etárias, porém, o estudo possibilitou destacar os Jogos de Inteligência e Criatividade Tática (JICT) como uma base de experiências fundamentais para o desenvolvimento das crianças, enfatizando a aprendizagem tática e motora como elementos fundamentais no processo de iniciação esportiva.

Foi constatado também que a abordagem da IEU deve começar com o ensino de habilidades táticas antes de se concentrar nas habilidades motoras e, finalmente, no treinamento técnico e tático, enfatizando a importância dos JICT em todo o estágio

do processo, permitindo o desenvolvimento de habilidades físicas e motoras de forma lúdica, simplificando os jogos através de estruturas funcionais facilitando a compreensão das crianças e evitando especializações precoces.

REFERÊNCIAS

BOULLOSA, Daniel; LARA, Larissa; ATHAYDE, Pedro (org.). **Treinamento esportivo**: um olhar multidisciplinar. Natal: Edufrn, 2020. 12 v. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/29073>. Acesso em: 04 set. 2023.

BRACHT, Valter. **Sociologia crítica do esporte**: uma introdução. 3. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2005. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/73/o/Texto_01_-_Sociologia_Crtica_do_Esporte_-_Valter_Bracht.pdf. Acesso em: 28 ago. 2023.

ELIAS, Norbert; DUNNING, Eric. **A busca da excitação**. Lisboa: Difusão Editorial Lda, 1992, p. 223-256. Disponível em: https://www.academia.edu/4894091/A_busca_da_excita%C3%A7%C3%A3o_norbert_elias_e_eric_dunning. Acesso em: 28 ago. 2023

ELIAS, Norbert. **O processo civilizador**: formação do estado e civilização. Rio de Janeiro: Zahar, 1993. 2 v. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=GgD-m0O3VEYC&oi=fnd&pg=PA1&dq=o+processo+civilizador&ots=FKUVqXilhT&sig=j9w_dH3KUEJzWw9WI4Y8cggIToE&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 28 ago. 2023.

FARIAS, André Antônio de; JUNIOR, José Acco. O ensino do futsal escolar e o desenvolvimento da cognição: uma análise sobre os métodos de ensino. **Runa**, Santa Catarina, p. 1-20, jun. 2021. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/14561/1/O%20ENSINO%20DO%20FUTSAL%20ESCOLAR%20E%20O%20DESENVOLVIMENTO%20DA%20COGNI%C3%87%C3%83O.pdf>. Acesso em: 09 out. 2023.

GALATTI, Larissa Rafaela; BETTEGA, Otávio Baggiotto; PAES, Roberto Rodrigues; REVERDITO, Riller Silva; SEOANE, Antonio Montero; SCAGLIA, Alcides José. O Ensino dos Jogos Esportivos Coletivos: avanços metodológicos dos aspectos estratégico-tático-técnicos. **Pensar A Prática**, [S.L.], v. 20, n. 3, p. 639-654, 29 set. 2017. Universidade Federal de Goiás. <http://dx.doi.org/10.5216/rpp.v20i3.39593>. Acesso em: 31 ago. 2023.

GALATTI, Larissa Rafaela; FERREIRA, Henrique Barcelos; SILVA, Ylane Pinheiro Gonçalves da; PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do esporte: procedimentos pedagógicos aplicados aos jogos esportivos coletivos. **Conexões**, [S.L.], v. 6, p. 397-408, 4 ago. 2008. Universidade Estadual de Campinas. <http://dx.doi.org/10.20396/conex.v6i0.8637843>. Acesso em: 30 ago. 2023.

GALATTI, Larissa Rafaela; PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do esporte e a aplicação das teorias acerca dos jogos esportivos coletivos em escolas de esportes: o caso de um clube privado de campinas - sp. **Conexões**, [S.L.], v. 5, n. 2, p. 31-44, 13 mar. 2008. Universidade Estadual de Campinas. <http://dx.doi.org/10.20396/conex.v5i2.8637877>. Acesso em: 30 ago. 2023.

GALATI, Larissa Rafaela. **Pedagogia do Esporte**: o livro didático como um mediador no processo de ensino e aprendizagem dos jogos esportivos coletivos. 2006. 141 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/motriz/a/sKpzzpjcYPJPTHmXfqw7ZvbC/>. Acesso em: 30 ago. 2023.

GRECO, Pablo Juan; BRENDA, Rodolfo Novellino (org.). **Iniciação Esportiva Universal 1**: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: Editora Ufmg, 2007. Disponível em: <https://doceru.com/doc/x150c15>. Acesso em: 12 jun. 2023.

GRECO, Pablo Juan (org.). **Iniciação Esportiva Universal 2**: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. Belo Horizonte: Editora Ufmg, 2007. Disponível em: <https://doceru.com/doc/x150c11>. Acesso em: 12 jun. 2023.

GRECO, Pablo Juan. Metodologia do ensino dos esportes coletivos: iniciação esportiva universal, aprendizado incidental-ensino intencional. **Revista Mineira de Educação Física**, Viçosa, v. 20, n. 1, p. 145-174, 2012. Disponível em: <https://docplayer.com.br/13178990-Metodologia-do-ensino-dos-esportes-coletivos-iniciacao-esportiva-universal-aprendizado-incidental-ensino-intencional.html>. Acesso em: 12 jun. 2023.

GRECO, Pablo Juan; PRAÇA, Gibson Moreira; MORALES, Juan Carlos Pérez; ABURACHID, Layla Maria Campos; RIBAS, Schelyne. Vinte anos de iniciação esportiva universal: o conceito de jogar para aprender e aprender jogando, um pedagógico abc-d. In: BOULLOSA, Daniel; LARA, Larissa; ATHAYDE, Pedro (org.). **Ciências do Esporte, Educação Física e Produção do Conhecimento em 40 Anos de CBCE**: treinamento esportivo: um olhar multidisciplinar. Natal: Edufrn, 2020. p. 43-63. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Isabella-Alves/publication/342960998_Capitulo_-_Goalball_74_anos_de_idade_e_quase_duas_decadas_de_ciencia_Livro_-_Ciencias_do_Esporte_Educacao_Fisica_e_Producao_do_Conhecimento_em_40_Anos_de_CBCE_Treinamento_esportivo_um_olhar_multidisci/links/5f0f48ee45851512999b76db/Capitulo-Goalball-74-anos-de-idade-e-quase-duas-decadas-de-ciencia-Livro-Ciencias-do-Esporte-Educacao-Fisica-e-Producao-do-Conhecimento-em-40-Anos-de-CBCE-Treinamento-esportivo-um-olhar-multidisc.pdf#page=44. Acesso em: 04 set. 2023.

Koerich MS, Backes DS, Sousa FGM de, Erdmann AL, Albuquerque GL. **Pesquisa-ação**: ferramenta metodológica para a pesquisa qualitativa. Rev. Eletr. Enferm. [Internet]. 1º de junho de 2017;11(3). Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/47234>. Acesso em: 30 jun. 2023.

KOUTSANDRÉOU, F.; WEGNER, M.; NIEMANN, C.; BUDDE, H. Effects of Motor versus Cardiovascular Exercise Training on Children's Working Memory. Med. Sci. Sports Exerc., v. 48, n. 6, p. 1144–1152, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Henning-Budde/publication/288629976_Effects_of_motor_vs_cardiovascular_exercise_training_on_children's_working_memory/links/57755b0e08ae1b18a7dfde98/Effects-of-motor-vs-cardiovascular-exercise-training-on-childrens-working-memory.pdf. Acesso em: 28 jun. 2023.

LAGES, Elianey Roberta Azevedo. **Iniciação Esportiva Universal**: efeitos sobre o conhecimento tático e a coordenação motora de escolares de áreas urbana e rural. 2018. 122 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/30600>. Acesso em: 05 set. 2023.

OLIVEIRA, Flavia Volta Cortes de; RICCI, Christiano Streb; MARQUES, Renato Francisco Rodrigues. Desafios e oportunidades para a participação no futsal escolar extracurricular: percepções de alunas do ensino médio. **Pro-Posições**, Campinas, v. 33, n. 1, p. 1-25, ago. 2022. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1980-6248-2020-0059>. Acesso em: 28 jun. 2023.

PESCE, C.; CROCE, R.; BEN-SOUSSAN, T.D.; MCCULLICK, B.; TOMPOROWSKI, P.D.; HORVAT, M. Variability of practice as an interface between motor and cognitive development, **International Journal of Sport and Exercise Psychology**, 2016a. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/1612197X.2016.1223421?scroll=top&needAccess=true&role=tab>. Acesso em: 20 jun. 2023.

SCAGLIA, Alcides José. Pedagogia do Jogo: o processo organizacional dos jogos esportivos coletivos enquanto modelo metodológico para o ensino. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, [S.L.], v. 2017, n. 1, p. 27-38, 2017. Faculdade de Desporto. <http://dx.doi.org/10.5628/rpcd.17.s1a.27>. Acesso em: 30 ago. 2023.

SILVA, Ênio Moreira da. **Iniciação esportiva**: uma revisão sobre o treinamento esportivo e a periodização com crianças. 2011. 42 f. Monografia (Especialização) - Curso de Educação Física, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUBD-A28K55>. Acesso em: 10 out. 2023.

SILVA, Mário Moreno Rabelo; SANTOS, Heliany Pereira dos. **Iniciação esportiva universal**: análise pedagógica de sua prática. In: SIMPÓSIO INFÂNCIA E EDUCAÇÃO, 2006, Catalão. Disponível em: https://projetos.extras.ufg.br/conpeex/2006/porta_arquivos/prolicen/1260487-M%C3%A1rioMorenoRabeloSilva.pdf. Acesso em: 30 out. 2023.

SILVA, Patrick Costa Ribeiro; PAIVA, Ione Maria Ramos; RABELLO, Luis Gustavo. A Influência da Iniciação Esportiva Universal no Desenvolvimento Motor de um Grupo de Escolares do Ensino Fundamental I. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Varginha, v. 11, n. 1, p. 35-42, abr. 2012. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/299365791_A_INFLUENCIA_DA_INICIAC

AO_ESPORTIVA_UNIVERSAL_NO_DESENVOLVIMENTO_MOTOR_DE_UM_GRUPO_DE_ESCOLARES_DO_ENSINO_FUNDAMENTAL_I. Acesso em: 12 jun. 2023.

SILVA, Raimunda Magalhães da; BEZERRA, Indara Cavalcante; BRASIL, Christina César Praça; MOURA, Escolástica Rejane Ferreira (org.). **Estudos qualitativos: enfoques teóricos e técnicas de coleta de informações**. Sobral: Edições Uva, 2018. 305 p. Disponível em: <https://portais.univasf.edu.br/medicina-pa/pesquisa/producao-cientifica/experiencias-qualitativas-ebook>. Acesso em: 09 out. 2023.

SILVA, Siomara Aparecida da; SILVA, César Milagres da; GRECO, Pablo Juan; BRAGA, Wanda Maria Costa. **Iniciação Esportiva Universal pode ser aplicada em contextos diferentes?** In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DO DESPORTO E DE EDUCAÇÃO FÍSICA DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA, 17., 2018, Fortaleza. Ouro Preto, 2019. p. 384-388. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/334330712_Iniciacao_Esportiva_Universal_pode_ser_aplicado_em_contextos_diferentes. Acesso em: 04 set. 2023.

SILVA, Siomara Aparecida. Ensino dos jogos esportivos na educação física escolar: o desenvolvimento da capacidade de jogo. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Ouro Preto, v. 23, n. 1, p. 95-102, mar. 2015. Trimestral. Disponível em: <https://doi.org/10.18511/rbcm.v23i1.4976>. Acesso em: 12 jun. 2023.

SOARES, Vinícius de Oliveira Viana; SANTOS, Humberto Felipe de Sousa; LIMA, Marcelo Rochael de Melo; ABURACHID, Layla Maria Campos; GRECO, Pablo Juan. Validação de protocolo de categorização de metodologias de ensino nos esportes coletivos com base na Iniciação Esportiva Universal - uma escola da bola: exemplo do futebol. **Educación Física y Deportes**, Buenos Aires, v. 15, n. 144, maio 2010. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd144/metodologias-de-ensino-na-iniciacao-esportiva-universal.htm>. Acesso em: 04 set. 2023.

STIGGER, Marco Paulo. Relações entre o esporte de rendimento e o esporte da escola. **Movimento**, Porto Alegre, v. 7, n. 14, p. 67-86, jul. 2001. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115318300008>. Acesso em: 29 ago. 23.

TSUKAMOTO, Mariana Harumi Cruz; NUNOMURA, Myrian. INICIAÇÃO ESPORTIVA E INFÂNCIA: um olhar sobre a ginástica artística. **Revista Brasileira de Ciência do**

Esporte, Campinas, v. 26, n. 3, p. 159-176, maio 2005. Disponível em: <http://www.oldarchive.rbceonline.org.br/index.php/RBCE/article/view/166>. Acesso em: 28 jun. 2023.

TUBINO, Manoel José Gomes. A Epistemologia na Educação Física e no Esporte. **Fiep Bulletin**, Foz do Iguaçu, v. 76, n. 1, p. 9-12, nov. 2006. Disponível em: <https://www.fiepbulletin.net/fiepbulletin/article/view/2580>. Acesso em: 28 ago. 2023.

TUBINO, Manoel José Gomes. **O que é esporte: uma enciclopédia crítica**. 2 Ed. Vol. 276. São Paulo: Brasiliense. 1999. Coleção primeiros passos. Disponível em: <file:///C:/Users/user/Desktop/Desktop/UFLA/TCC/IEU/Esporte/O%20que%20%C3%A9%20esporte%20Manoel%20Tubino.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2023.

TUBINO, Manoel José Gomes. **Teoria geral do esporte**. São Paulo: IBRASA, 1987. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/308758839/Livro-Tubino-Teoria-Geral-Do-Esporte>. Acesso em: 23 ago. 2023.